

NOME: LARISSA DE SOUZA LOBO

TÍTULO: O USO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NA PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE A LEISHMANIOSE

AUTORES: FERNANDA DE JESUS COSTA, LARISSA DE SOUZA LOBO , LARISSA DE SOUZA LOBO, MARIA CECÍLIA DE FREITAS, FERNANDA DE JESUS COSTA, LORENA CAROLINE RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: LEISHMANIOSE, ENSINO E APRENDIZAGEM, METODOLOGIAS ALTERNATIVAS,

RESUMO

A Leishmaniose é uma doença causada por uma parasita do gênero *Leishmania* sp., responsável por provocar problemas de saúde no indivíduo infectado. O Brasil é considerado um dos países com os maiores índices desta doença. É preciso conscientizar a sociedade sobre as medidas profiláticas da Leishmaniose, o ambiente escolar pode ser considerado um meio de propagação desse conhecimento. Considerando o número elevado de casos e o papel do ambiente escolar na construção de conhecimentos, o presente trabalho teve como objetivo verificar se uma intervenção escolar realizada com estudantes do 7º ano de uma escola pública de Ibirité-MG, pode contribuir para a prevenção de casos de Leishmaniose. Inicialmente, foi elaborado um questionário, com o objetivo de obter dados em relação ao conhecimento dos alunos sobre a doença. Após este questionário, foi ministrada uma aula teórica que abordou conteúdos sobre a leishmaniose. Em seguida realizamos a atividade denominada "balão do conhecimento". A atividade foi baseada na brincadeira "batata-quente", que consistia numa roda, na qual o aluno passaria o balão para o próximo colega. À medida que ouvissem o apito, era necessário suspender a passagem do balão e a pessoa com o balão na mão era convidada a responder uma pergunta sobre a Leishmaniose. Se a pergunta fosse respondida corretamente, o aluno recebia um brinde e, caso contrário, a pergunta era respondida e esclarecida pelos professores. Após um tempo, foi aplicado um questionário para avaliar a eficiência da intervenção. Verificamos que a percepção alcançada pelos discentes após a intervenção foi efetiva, pois, a princípio 48,27% dos participantes conseguiram apontar o agente etiológico da Leishmaniose e, posterior à intervenção, este percentual chegou a 70,37% de acertos. Neste contexto, foi possível observar a importância de abordar sobre leishmaniose no ambiente escolar, como uma maneira favorecer a construção de conhecimento sobre esta parasitose.